

## Diversidade florística e ocorrência de broca-do-rizoma em bananais com diferentes manejos das entrelinhas de plantio

Rafael Guimarães Farias<sup>1</sup>; Danilo Silva Santos<sup>1</sup>; Judyson de Matos Oliveira<sup>1</sup>; Henrique Francisco Souza Neto Filho<sup>1</sup>; Marcelo Ribeiro Romano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: romano@cnpmf.embrapa.br

Diante dos problemas ambientais que vêm crescendo em números, extensão e intensidade, a humanidade está em frente a imensos desafios. Terá necessariamente que repensar seus modos de produzir e consumir buscando uma relação harmoniosa e de cooperação com a biodiversidade visando favorecer as interações biológicas existentes nos ecossistemas. O presente trabalho foi conduzido em cultivos experimentais de bananeira situados na Embrapa Mandioca e Fruticultura, município de Cruz das Almas-BA, entre 08 e 18 de agosto de 2011. O objetivo da pesquisa foi avaliar a diversidade florística herbácea e a ocorrência de broca-do-rizoma (*Cosmopolites sordidus*, Germar) em cinco cultivos de bananeira, variedade Prata Anã, distintos quanto ao manejo das entrelinhas de plantio. Os manejos de entrelinha (tratamentos) foram os seguintes: cobertura vegetal com feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) em cultivo orgânico (POR); cobertura vegetal com amendoim-forrageiro (*Arachis pintoii*) em cultivo orgânico (AMF); cobertura com vegetação espontânea sempre roçada em cultivo sem fertilização (VES); cobertura morta formada com a biomassa da bananeira em sistema convencional (BBC) e manejo com herbicida em sistema convencional (MHC). A diversidade florística foi estimada pelo índice de riqueza de diversidade específica de Margalef. Para determinação dos números de espécies e de indivíduos de cada espécie da florística herbácea adotou-se o método do quadrado. A ocorrência de broca-do-rizoma foi avaliada com a coleta e contagem dos insetos encontrados em iscas tipo telha, no período de uma semana. Os índices de Margalef foram: 0,563; 0,632; 0,831; 1,361 e 1,443, para os tratamentos POR, VES, MHC, AMF e BBC, respectivamente. As ocorrências de broca-do-rizoma foram: 0, 0, 10, 17 e 15 insetos, para os tratamentos, VES, MHC, POR, BBC e AMF, respectivamente. As maiores biodiversidades encontradas nas entrelinhas foram obtidas nos manejos com menor perturbação do solo e ou com aporte contínuo de nutrientes e matéria orgânica, que são o AMF e o BMC; e os menores índices foram encontrados nas condições de limitação de nutrientes (VES) ou de monocultura com espécie anual adaptada ao ambiente (POR). As ocorrências de broca-do-rizoma foram superiores nos cultivos orgânicos e com cobertura morta de bananeira. A correlação de Pearson entre o índice de Margalef e a ocorrência de broca-do-rizoma foi de 0,74, considerada de moderada a forte. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que quanto maior a diversidade florística herbácea das entrelinhas de plantios de bananeira, maior é a ocorrência da broca-do-rizoma capturadas em iscas tipo telha.

**Palavras-Chave:** biodiversidade; bananeira; sistema de produção; *Cosmopolites sordidus*